

2016

**Relatório sobre
variação média ponderada das
remunerações convencionais
março de 2016**

MARÇO

Ficha Técnica

Título: Relatório sobre a variação média ponderada das remunerações convencionais – março de 2016.

Data: março de 2016

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de março.

Editores

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 9.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 66

E-mail: dgert@dgert.msess.pt

Ficha Metodológica

1. Atividades: Os IRC são enquadrados nas secções da CAE de acordo com a atividade predominante.

2. Número de trabalhadores:

- Para os CC e AC são utilizados os dados dos apuramentos dos Quadros de Pessoal / Relatório Único;

- Para os AE e AC são utilizados os elementos facultados pelas empresas;

Em qualquer dos casos dispõe-se do número dos trabalhadores por profissões e / ou categorias profissionais previstas nas tabelas salariais.

3. Eficácia (meses): Corresponde à média das eficácias das tabelas salariais de cada um dos IRC ponderada com o respetivo número de trabalhadores. Considera-se eficácia de uma tabela salarial o período em que a mesma esteve a ser praticada (período entre o início de eficácia da tabela anterior e o da tabela vigente).

4. Variação nominal intertabelas: Para cada IRC é calculado o aumento médio em relação à tabela anterior; as variações médias por atividades e para o total são calculadas a partir destes aumentos salariais ponderados com o número de trabalhadores abrangidos por cada um dos IRC. Sempre que as novas tabelas salariais substituam outras com eficácia superior a doze meses, procede-se à atualização dos respetivos aumentos.

5. Variação do Índice de preços no consumidor: O indicador utilizado foi, até final de 2002, o IPC nacional com exclusão da habitação, publicado pelo INE. A partir de 2003 começou a ser utilizado o IPC nacional com a habitação. Relativamente a cada IRC a evolução do IPC é calculada pelo quociente das médias simples dos índices dos doze meses anteriores às datas de início de eficácia das tabelas anteriores e das tabelas vigentes.

Os valores apresentados correspondem à média das variações relativas aos vários IRC ponderadas com o número de trabalhadores de cada um deles. Tal como para a variação intertabelas procede-se à respetiva atualização, sempre que necessário.

6. Com base nos valores descritos nos pontos 4. e 5.,é, ainda, calculada a variação intertabelas deflacionada

Varição média ponderada intertabelas

março de 2016

Comentário

1. No mês de março foram publicados 15 IRCT negociais (5 CC, 1 AC, 7 AE, 2 Acordos de Adesão) e 2 portarias de extensão.
2. O número de **trabalhadores potencialmente abrangidos** pelas 13 convenções coletivas situou-se nos 3247. A convenção com maior número de trabalhadores é o «CC NORQUIFAR (produtos químicos)». Esta convenção representa 31,4% do total dos trabalhadores do período abrangidos por alterações salariais.
3. A eficácia média ponderada das tabelas anteriores é de 21,9 meses e a variação nominal média intertabelas anualizada assumiu o valor de 0,9% (vide Quadro 2). Os valores dos aumentos nominais anualizados das convenções publicadas em março variaram entre 0,7% e 1,7%.
4. A variação nominal média para as convenções coletivas cuja tabela anterior tinha um ano de eficácia situou-se em 1,2%. Estas convenções abrangeram cerca de 26% do total dos trabalhadores abrangidos por convenções coletivas.

Anexos

Quadro 1 - Variação média ponderada intertabelas por IRCT, março 2016.....	5
Quadro 2 - Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade, março 2016.....	6
Quadro 3 - Variação média ponderada intertabelas em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses	7

Quadro 1 - Variação média ponderada intertabelas por IRCT, março 2016

IRC	Número de trabalhadores	Eficácia			Variação (%)			Variação anualizada (%)		
		Produção de efeitos			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
		Anterior	Vigente	Meses	Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
ACT Normax, Idª e Vilabo,Idª	98	01-Jan-2014	01-Jan-2015	12	1,6	1,9	-0,3	1,6	1,9	-0,3
AE SIDUL Açucares, Unip.Lda	214	01-Jan-2015	01-Jan-2016	12	1,3	0,8	0,5	1,3	0,8	0,5
AE LUSOSIDER Aços Planos, SA	192	01-Jan-2013	01-Jan-2016	36	2	1,5	0,5	0,7	0,5	0,2
CCT Ensino de Condução Automóvel	13	01-Jan-2015	01-Jan-2016	12	1,5	1	0,5	1,5	1	0,5
CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos	315	01-Jan-2014	01-Jan-2016	24	1,4	1,2	0,2	0,7	0,6	0,1
AE Empresa de Transportes do Rio Guadiana, Ida	15	01-Jan-2009	01-Mai-2015	76	4,8	-2,2	7,2	0,7	-0,4	1,1
AE Santos Barosa Vidro, SA	552	01-Jan-2014	01-Jan-2016	24	2	1,8	0,2	1	0,9	0,1
AE Santos BAROSA, Vidros, SA		01-Jan-2014	01-Jan-2016	24	2	1,8	0,2	1	0,9	0,1
AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA	466	01-Jan-2015	01-Jan-2016	12	1	0,5	0,5	1	0,5	0,5
CCT Comércio por grosso de produtos químicos	1.019	01-Jan-2014	01-Jan-2016	24	1,6	1,4	0,2	0,8	0,7	0,1
CCT Comércio por grosso de produtos químicos		01-Jan-2014	01-Jan-2016	24	1,6	1,4	0,2	0,8	0,7	0,1
CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos	320	01-Jan-2014	01-Jan-2016	24	1,5	1,3	0,2	0,7	0,6	0,1
AE Tomaz do Douro - Empreendimentos turísticos, Lda e a FESMAR	44	01-Mar-2015	01-Mar-2016	12	1,7	1,1	0,6	1,7	1,1	0,6

Fonte: DGERT

Quadro 2 - Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade, março 2016

Atividade	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	3.248	22	1,6	1,2	0,3	0,9	0,7	0,2
Indústrias transformadoras	1.522	19	1,6	1,2	0,3	1,0	0,8	0,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1.654	24	1,5	1,3	0,2	0,8	0,7	0,1
Transportes e armazenagem	59	28	2,5	0,3	2,3	1,4	0,7	0,7
Educação	13	12	1,5	1,0	0,5	1,5	1,0	0,5

Fonte: DGERT

Quadro 3 - Variação média ponderada intertabelas em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses

Atividade	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	834	1,2	0,8	0,4
Indústrias transformadoras	777	1,2	0,8	0,4
Transportes e armazenagem	44	1,7	1,1	0,6
Educação	13	1,5	1,0	0,5

Fonte: DGERT